2ª Edição Science & Business Connection by colmeia
PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA

Jociléia da Silva Bezzera[1]; Franciane Aguiar Santana Matos[2]; Irinéia de Oliveira Bacelar Simplício[3]; Mariane Santos Ferreira[4]; Monica Karla Vojta Miranda[5]; Carlos José de Lima[6]; Henrique C Carvalho[7]; Lívia Helena Moreira[8]

1 Universidade Anhembi Morumbi. (Jocileiabezerra02@gmail.com).
2Universidade Anhembi Morumbi. (enfengfranciane@gmail.com).
3Universidade Anhembi Morumbi. (irineiabacelar12@hotmail.com).
4 Universidade Anhembi Morumbi. (mariane.lopess@hotmail.com).
5 Universidade Anhembi Morumbi. (monicavojta@hotmail.com).
6 Universidade Anhembi Morumbi. (cdcfdlima@gmail.com).
7 Universidade Anhembi Morumbi. (lheccarvalho@uffpr.edu.br).
8 Universidade Anhembi Morumbi. (livia.mel@ulife.com.br).

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde pública mundial, conhecida pelo excesso de açúcar no sangue e na urina, tem caráter significativo por se tratar de um sério problema de saúde, associada a outras patologias, como a hipertensão arterial, insuficiência venosa, problemas neurológicos, entre os principais problemas desses pacientes estão as feridas de pé diabético. Caracterizadas por ulceras crônicas que não seguem o processo de cicatrização adequado e permanecem por período longos, em casos extremos ocorrem alterações vasculares que associadas as comorbidades podem ocasionar feridas Crômicas, principalmente nos membros inferiores por conta da vascularização prejudicada o que comprometem o processo de cicatrização, podoendo chegar a amputação. A ozonoterapia tem sido amplamente reconhecida por se tratar de um método minimamente invasivo no tratamento de feridas crônicas com efeitos antimicrobiano, antifúngico e anestésico, o que melhora as feridas crônicas dando mais qualidade de vida dos indivíduos **Objetivo:** Avaliar os efeitos da ozonioterapia no tratamento de uma ferida crônica no pé de um paciente diabético. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sobre o n° 5.699.411, paciente só foi submetido ao tratamento após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Paciente apresentando lesão crônica no pé direito, 41 anos de idade, solteiro, 88kg, 183cm de altura portados diabetes mellitus. Após realizar limpeza das bordas e do leito da lesão, aplicou-se o Ozônio sobre BAG, através do gerador de ozônio (modelo MS3G, OZON & LIFE), acoplado ao cilindro de oxigênio medicinal na vazão de 1/4L/min e concentração de ozônio de 35mg/L, sendo administrado por 15 minutos, o Procedimento foi realizado três vez por semana durante 7 semanas. Para a medição da área total da ferida foram obtidas em cada sessão de tratamento, imagens fotográficas digitais da lesão, na borda foi posicionado um padrão dimensional de referência (escala métrica) para auxiliar mensuração da ferida na imagem fotográfica, que foi processada pelo um software Image J® mensurando evolução do tratamento semanalmente. **Resultados:** Verificou-se que a ozonioterapia mostrou-se promissora e eficaz no tratamento de ferida crônica, observado pelo aspecto geral da cicatrização, reduzindo o tamanho da lesão, melhora da dor demonstrada pelo paciente. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a ozonioterapia é uma técnica promissora no tratamento de feridas em pés diabéticos podendo ser

uma opção a ser implementada pelo sistema único de saúde o que será menos oneroso para o sistema.

Palavras-chave: Diabetes; Ferida; Ozonioterapia; Cicatrização.